



caminhada 1

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

N.º 2479 — ANO A — VERDE

5.º DOMINGO DO TEMPO COMUM — 5/2/2017



DEUS NOS REÚNE

Intenções para a celebração: falecimentos, ação de graças pelos aniversários de nascimento, casamento, formatura.

Refrão contemplativo: Indo e vindo, trevas e luz, tudo é graça, Deus nos conduz.

1. ACOLHIDA

Anim.: Sejam todos bem-vindos a esta Comunidade de Aos que nos visitam recebam nosso abraço carinhoso.

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Este é o domingo do sal da terra e da luz do mundo. Continuamos a acolher a Palavra de Jesus no alto da montanha. Dele recebemos a missão para ser sal da terra e luz do mundo. Iniciemos cantando.

3. CANTO DE ABERTURA: 5 (CD 11), 6 (CD 24)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: 163 (CD 3), 181

Dir.: Contritos, em breve silêncio, peçamos a Deus perdão pelas nossas faltas (instante de silêncio). Cantemos.

Dir.: Deus de misericórdia, tenha piedade de nós! Transforme o nosso coração e nos torne testemunhas autênticas da vida nova, enquanto peregrinamos por este mundo até a vida eterna. Amém.

6. GLÓRIA: 202 (CD 12), 205 (CD 3)

7. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, na loucura da cruz manifestais que a vossa sabedoria é muito diferente das propostas deste mundo. **Concedei-nos o verdadeiro Espírito do Evangelho, para que, ardorosos na fé e incansáveis no amor, nos tornemos sal da terra e luz do mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.**



DEUS NOS FALA

Refrão para acolhida da Palavra: “Senhor que a Tua Palavra, transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão na Tua luz” (2x).

8. PRIMEIRA LEITURA: Is 58,7-10

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 111(112)

Uma luz brilha nas trevas para o justo, permanece para sempre o bem que fez.

Ele é correto, generoso e compassivo, como luz brilha nas trevas para os justos. Feliz o homem caridoso e prestativo, que resolve seus negócios com justiça.

Porque jamais vacilará o homem reto, sua lembrança permanece eternamente! Ele não teme receber notícias más: confiança em Deus, seu coração está seguro.

Seu coração está tranquilo e nada teme. Ele reparte com os pobres os seus bens, permanece para sempre o bem que fez e crescerão a sua glória e seu poder.

10. SEGUNDA LEITURA: 1Cor 2,1-5

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Pois eu sou a Luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; e vai ter a Luz da Vida quem se faz meu seguidor.

12. EVANGELHO: Mt 5,13-16

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

Dir.: Professemos a nossa fé.

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Depois de termos nos alimentado da Palavra de Deus, elevemos a Ele os nossos pedidos.

Senhor, atendei nosso pedido!

Senhor, concedei a vossa Igreja ser o sal e a luz para condução do rebanho de vosso Filho. Nós vos pedimos.

Senhor, dai às famílias a consciência do seu papel de celeiro da evangelização, para que tenhamos um futuro com mais humanidade e compreensão. Nós vos pedimos.

Senhor, curai os doentes e fortalecei os idosos em sua fé, diante das suas limitações. Nós vos pedimos.

Senhor, protegei as crianças de nossas comunidades, e iluminai os seus passos, para que cresçam conduzindo-se segundo o ensinamento de Vosso Filho, vos pedimos.

Concluir com a oração pelas vocações de Dom Luiz – Cantai, p. 443.



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 392 (CD 4), 407 (CD 14)

Dir.: Tudo o que temos e somos vem de Deus. Nesta oferta, apresentamos, agradecidos, o que realizamos em sua graça. Cantemos.

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Confiantes, com mãos erguidas para os céus, elevemos ao Pai a oração que seu Filho nos ensinou. Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 778 (CD 26), 783 (CD 5)

Dir.: Com um gesto de comunhão fraterna, saudai-vos uns aos outros.

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no sacrário. Abre a porta do sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, pega a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística e leva-a até o altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva a Sagrada Reserva até o sacrário.)

19. COMUNHÃO: 526 (CD 2), 625 com refrão do 5.º Dom. ano A

20. RITO DE LOUVOR: 848 (CD 7), 838

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus bendito, nesta celebração, fizeste brilhar a luz da ressurreição que aponta para nós o caminho do amor e da misericórdia. Dá-nos a graça de ser sal e luz ao longo desta semana, buscando a unidade em cada encontro, nas situações concretas de cada momento. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor nos abençoe e nos guarde! Amém.

O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e se compadeça de nós! Amém.

O Senhor volte para nós o seu rosto e nos dê a paz! Amém.

Abençoe-nos Deus todo-poderoso, o Pai e o Filho e o Espírito Santo. Amém.

Dir.: Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe!

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 653 (CD 4), 650 (CD 26)

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: Gn 1,1-19; Sl 103(104), 1-2a.5-6.10.12.24 e 35c (R/.31b); Mc 6,53-56

3.ª-feira: Gn 1,20-2,4a; Sl 8,4-5.6-7.8-9 (R/. 2a); Mc 7,1-13

4.ª-feira: Gn 2,4b-9.15-17; Sl 103 (104),1-2a.27-28.29b-30 (R/. 1a); Mc 7,14-23

5.ª-feira: Gn 2,18-25; Sl 127(128), 1-2.3.4-5 (R/. cf. 1a); Mc 7,24-30

6.ª-feira: Gn 3,1-8; Sl 31(32),1-2.5.6.7 (R/. 1a); Mc 7,31-37

Sábado: Gn 3,9-24; Sl 89(90), 2.3-4.5-6.12-13 (R/. 1); Mc 8,1-10

ORIENTAÇÕES

• Todo primeiro domingo do mês é dedicado às vocações sacerdotais. Lembrar, neste dia, os vocacionados da paróquia ou comunidade.

• As preces da comunidade finalizam a Liturgia da Palavra e deverão ser rezadas da mesa da Palavra.

• Pode-se fazer a procissão da Palavra com o 1.º leitor conduzindo o Lecionário, acompanhado do segundo leitor e o leitor das preces da comunidade, com os leitores ladeando o Livro com velas, que deverão seguir até a mesa da Palavra e ir alternando-se à medida que mudar o leitor, até o final da proclamação do Evangelho pelo presidente da celebração.

• No próximo sábado, 11/2, Dia Mundial dos Enfermos, a data nos convida a prestar atenção às condições dos doentes e a rezar por todos que cuidam de pessoas enfermas.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2017

LEMA:

“Cultivar e guardar a criação” (Gn 2,15)

TEMA:

“Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida”

A Igreja Católica já há algum tempo tem sido uma voz profética a respeito da questão ecológica. Não apenas tem chamado a atenção para os desafios e problemas ecológicos, como tem apontado suas causas e, principalmente, tem apontado caminhos para sua superação.

As Igrejas particulares, Comunidades Eclesiais de Base, Pastorais Sociais, Semanas Sociais Brasileiras, Fóruns das Pastorais Sociais, o Grito dos Excluídos, muito se aproximaram do nosso povo para defender seus direitos e para promover a convivência harmônica com o meio ambiente em todo o Brasil.

Vamos, então, de forma simples, abordar cada um de nossos biomas, com os respectivos povos, sua situação atual, procurar entender suas características e problemas fundamentais. À luz da fé, nos interrogaremos sobre o significado dos desafios apresentados pela situação atual dos biomas e dos povos que neles vivem. No agir, CF2017, abordaremos as principais iniciativas já existentes para manutenção de nossa riqueza natural básica. Apontaremos propostas sobre o que podemos e devemos fazer em respeito à criação que Deus nos deu para “cultivá-la e guardá-la”.

OBJETIVO GERAL

Cuidar da criação, de modo especial dos biomas brasileiros, dons de Deus, e promover relações fraternas com a vida e a cultura dos povos, à luz do Evangelho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ▶ Aprofundar o conhecimento de cada bioma, de suas belezas, de seus significados e importância para a vida no planeta, particularmente para o povo brasileiro.
- ▶ Conhecer melhor e nos comprometer com as populações originárias, reconhecer seus direitos, sua pertença ao povo brasileiro, respeitando sua história, suas culturas, seus territórios e seu modo específico de viver.
- ▶ Reforçar o compromisso com a biodiversidade, os solos, as águas, nossas paisagens e o clima variado e rico que abrange o chamado território brasileiro.
- ▶ Compreender o impacto das grandes concentrações populacionais sobre o bioma em que se insere.
- ▶ Manter a articulação com outras igrejas, organizações da sociedade civil, centros de pesquisa e todas as pessoas de boa vontade que querem a preservação das riquezas naturais e o bem-estar do povo brasileiro.
- ▶ Comprometer as autoridades públicas para assumir a responsabilidade sobre o meio ambiente e a defesa desses povos.
- ▶ Contribuir para a construção de um novo paradigma econômico ecológico que atenda às necessidades de todas as pessoas e famílias, respeitando a natureza.
- ▶ Compreender o desafio da conversão ecológica a que nos chama o Papa Francisco na carta encíclica *Laudato Si'* e sua relação com o espírito quaresmal.

CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil/Campanha da Fraternidade 2017
Texto-Base. Brasília, Edições CNBB.
2016 – p. 15-16.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES